

Projeto 66

Laboratório de estudos sobre Complexidade

Cód/Nome	66- Laboratório de estudos sobre Complexidade
Orientador	Bruna Gabriela Nico Pereira Herculano
Campus	CPF
Area	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NO ENSINO
Vagas	2
Email	bruna.gabriela@ufsb.edu.br

Resumo do Projeto.

Esta iniciativa nasce da vontade de repensar criticamente a percepção unilateral da realidade da qual nos embasamos para tomada de decisão na sociedade atual, com o intuito de ampliar a percepção sobre a multidimensionalidade do conhecimento e discutir como a mesma pode ser utilizada para o enfrentamento de problemas oriundos de complexas interdependências, como o caso da pandemia COVID-19, que inclui fatores que podem ser considerados ao mesmo tempo consequências de outros problemas e geradores de novos outros problemas. Dessa forma, este projeto visa o estudo aprofundado da compreensão do conceito de Complexidade a partir da contribuição de autores como Fritjof Capra e Edgar Morin. Trata-se da organização de encontros de estudo estruturados em torno da leitura, análise e reflexão de obras dos autores citados anteriormente, num diálogo aberto a outras autorias.

Atividades dos bolsistas

- Leitura e interpretação de livros, artigos, documentários e filmes: essas atividades visam aprimorar as habilidades de leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais, bem como a ampliação de vocabulário e de repertório teórico filosófico. - Discussões reflexivas: essas atividades desenvolverão as competências relativas à comunicação e argumentação dos bolsistas quando os mesmos forem convidados a exporem criticamente seus pontos de vista a respeito dos temas discutidos. - Estudo sobre Complexidade: oportuniza aos alunos o desenvolvimento de um olhar extradisciplinar,

voltado para o diálogo entre valores objetivos e subjetivos, que nortearão as tomadas de decisão em uma sociedade caracterizada por situações de perfis multidimensionais.

Atividades semanais

Encontros semanais de estudo no formato online, com duração de 2h. Essas reuniões supõem a leitura prévia dos textos e filmes indicados para posterior discussão. Dessa forma o bolsista disponibilizará de seis horas semanais para se apropriar do material de estudo (textos e filmes) e duas horas para a discussão reflexiva do mesmo.

1. Introdução/Apresentação:

Aprender a viver num mundo onde o futuro se mostra opaco em várias direções e onde a tomada de decisão precisa ser feita num ambiente de incertezas é o novo paradigma que estamos enfrentando. A pandemia COVID-19 pode ser um exemplo de um problema de classe complexa que configurou tomada de decisão em contextos de incertezas, diante da multidimensionalidade da situação, que envolve tanto problemas de saúde pública quanto problemas sociais, econômicos e políticos, como reflexos no mercado financeiro, no turismo e no desemprego. Diante disso, é necessário ampliarmos a nossa percepção no que tange a visão de mundo mecanicista da ciência cartesiano-newtoniana para uma visão na qual consideremos o mundo como um sistema globalmente interligado, no qual os fenômenos biológicos, psicológicos, sociais e ambientais são todos interdependentes (CAPRA, 1992; PIETROCOLA et al., 2020). Alguns movimentos já operam nesse sentido, enfatizando diferentes aspectos da nova visão da realidade, porém a maioria desenvolve trabalhos separadamente e ainda não reconheceram a interdependência de suas ações (CAPRA, 1992). Dessa forma, a proposta da Teoria da Complexidade é religar os conhecimentos dispersos para reconhecer as características comuns de suas finalidades e promover uma reforma do pensamento, que de acordo com Morin (2020), substituirá pensamento linear e unidirecional por uma causalidade multireferencial, em que serão consideradas as relações de reciprocidade entre o todo e as partes, ou seja, como uma modificação local afeta o todo e como uma modificação do todo afeta as partes.

2. Justificativa:

A natureza complexa dos problemas da sociedade atual requer um olhar globalizado para posterior tomada de decisão. Nesse contexto, o pensamento complexo propõe a articulação entre áreas que subsidiam o conhecimento científico podendo ser uma alternativa à fragmentação da inteligência. Sendo assim, a teoria da complexidade se torna uma importante ferramenta a ser trabalhada na comunidade universitária por ser capaz de promover a ampliação da percepção dos sujeitos e agregar na formação dos futuros profissionais, rumo à uma atitude cidadã consciente para responder aos desafios que a crescente globalidade impõe ao conhecimento humano.

3. Objetivo Geral:

Promover um espaço de estudo, discussão e reflexão no intuito de gerar uma análise multidimensional da realidade a partir do conceito de Teoria da Complexidade, a qual busca conceber uma visão sistêmica de vida, mente, realidade e evolução.

3.1 Objetivos Específicos:

Promover um diálogo participativo entre os discentes por meio de questões disparadoras sobre o tema. Promover a reflexão do tema de estudo sobre a realidade dos discentes.

4. Metodologia:

Este projeto será desenvolvido por meio de encontros semanais com duração máxima de 2 horas, que serão realizados utilizando uma plataforma online, seguindo as orientações previstas devido a Pandemia COVID-19. O primeiro encontro visará à apresentação do grupo, bem como a explanação sobre os objetivos do projeto, disponibilização do texto que será discutido na próxima reunião e o esclarecimento de dúvidas que por ventura surgirem. Os encontros posteriores serão realizados para a discussão dos conteúdos indicados. Para isso, estão previstas leituras individuais da bibliografia indicada e recomenda-se a produção de sínteses contendo reflexões, questionamentos e temas para debate para que sejam socializadas em cada sessão, durante a explanação do conteúdo do texto escolhido.

5. Resultados Esperados:

Por meio das práticas exercidas durante toda a execução do projeto, pretende-se contribuir para a formação dos discentes de forma a apresentá-los ferramentas para tomada de decisão em um ambiente de incertezas, bem como incitar um pensamento crítico da realidade para incentivar a continuidade do processo educativo durante a vida do indivíduo.

6. Referências:

CAPRA, F. O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. 12. Ed. São Paulo: Cultrix, 1992. MORIN, E. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 25. ed. Rio de Janeiro: Bertrnad Brasil, 2020. PIETROCOLA, M. et al. Risk Society and Science Education: Lessons from the Covid-19 Pandemic. Science and Education, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11191-020-00176-w>. Acesso em 06 abr. 2021.